



**Escola Nacional de  
Administração Pública**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO SOCIAL PARA PROMOVER  
SEGURANÇA NO RESIDENCIAL ALTO BONITO DE  
PARAUAPEBAS- PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Especialista em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Aluno: Eliane de Andrade Correa, Bacharel em Comunicação Social, e-mail: eliane.andradecorrea@gmail.com.

Orientador: Prof. Mestre Helder Rogério Sant'Ana Ferreira, e-mail: helderferreira2012@gmail.com

Parauapebas-Pará, 15 de outubro de 2019

## **RESUMO**

Este Projeto de Intervenção (PI) está sendo elaborado com vistas a implementação no Residencial Alto Bonito do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), no município de Parauapebas, Sudeste do Pará. Esta comunidade, recém instalada, convive com a falta de segurança no local. Pretende-se com o Projeto de Intervenção, realizar um conjunto de ações envolvendo a comunidade diretamente para promover segurança no local. Assegurar melhores condições de vida a estas pessoas é um compromisso do município que se reconhece na Agenda 2030. Segundo o projeto, as ações serão realizadas por diferentes órgãos do governo municipal, conforme sua área de competência, buscando melhorar as condições de vida dos moradores e seu acesso às políticas públicas, reduzir fatores de risco de violência, fortalecer fatores de proteção à violência, os vínculos sociais da comunidade e sua autonomia. O projeto será coordenado por um Comitê Gestor formado por representantes de todas as secretarias envolvidas e organizará comissões com participação dos moradores para a realização das atividades no local. Ao final do projeto de intervenção, espera-se que a comunidade do Alto Bonito tenha um maior nível de segurança, construído por seu próprio protagonismo.

Palavras chaves: Segurança Pública, Política Pública, Vulnerabilidade Social, Governo Local, Participação Social

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. PROBLEMA .....	5
3. JUSTIFICATIVA .....	8
4. OBJETIVOS .....	9
4.1 objetivo geral .....	9
4.2 objetivos específicos .....	9
5 . REVISÃO DE LITERATURA .....	10
6. METODOLOGIA.....	11
7. CRONOGRAMA.....	14
8. RECURSOS NECESSÁRIOS .....	23
9. RESULTADOS ESPERADOS.....	27
REFERÊNCIAS.....	29

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção está sendo desenvolvido como trabalho de conclusão de curso da Especialização em Desenvolvimento Social e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável promovido pela Escola Nacional de Administração Pública em Brasília. A autora tem ainda desenvolvido o projeto como uma de suas atividades na Secretaria Municipal de Segurança Pública de Parauapebas. Ainda em fase de elaboração, o projeto, está sendo negociado com o conhecimento do gabinete do prefeito municipal, que já sinalizou interesse e aguarda a formatação final para análise e possível aprovação.

Esse Projeto de Intervenção propõe um conjunto de ações para promover o fortalecimento dos laços sociais, a convivência pacífica e gerar um ambiente seguro para 2.400 famílias de um conjunto habitacional na cidade Parauapebas no estado do Pará: o Residencial Alto Bonito. Este conjunto nasceu de empreendimento habitacional de interesse social oriundo de processo de desfavelização do Morro do Chapéu e desativação de três favelas originárias. O projeto foi executado numa parceria entre a União e o município, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, na modalidade de Urbanização de Assentamentos Precários, e do Programa Minha Casa Minha Vida.

Passados dois anos da mudança, as famílias vivem momentos de incertezas e insegurança, expõem nas redes sociais casos de violências e apelam por intervenção que possam minimizar a onda de insegurança no local.

Com base no aprendizado em desenvolvimento sustentável, na experiência pessoal em políticas públicas e no apoio da prefeitura ao projeto, a proposta é, articulando secretarias municipais responsáveis por políticas sociais e de segurança, promover, por um período de pelo menos seis meses, diversas ações urbanísticas, sociais e socioeducativas no local, buscando fortalecer os laços de vizinhança, a organização coletiva e as condições para uma moradia saudável e segura.

Este projeto está organizado em mais oito itens, além desta breve introdução e das referências ao final. Na próxima seção, é apresentado o problema de segurança no local, a partir das informações que se pode levantar. No terceiro item justifica-se a intervenção como forma de consolidar o projeto habitacional recém instalado e garantir melhores condições de vida da população num esforço local comprometido com a Agenda 2030. O item quatro apresenta sinteticamente os objetivos de melhorar as condições de segurança dos moradores, com acesso

a bens e serviços públicos e fortalecimento dos vínculos sociais e autonomia da comunidade. O item cinco traz uma breve revisão da literatura realizada com o foco em dois pontos: investigar a relação entre condições sociais e violência e identificar metodologias e experiências de prevenção social da violência. No item seis apresentam-se os caminhos para se chegar aos objetivos propostos, com o arranjo previsto e as fases e ações do projeto, optou-se por detalhar as atividades e como serão implementadas no quadro de Cronograma do item 7, juntamente com o calendário previsto para cada atividade. O item 8 indica os recursos necessários e suas fontes por atividade. Por fim, o nono item indica o que se espera alcançar com a intervenção em termos de prevenção da violência e melhoria das condições de vida dos moradores.

## **2. PROBLEMA**

O problema a ser tratado nesse Projeto de Intervenção é a falta de segurança no Residencial Alto Bonito e a presença de fatores que dificultam o desenvolvimento de um ambiente seguro, não o têm deixado cumprir a principal função do habitar: o bem-estar humano.

Para entender a situação atual, é importante mencionar a ocupação inicial do Morro do Chapéu, que se deu a partir de 2009. Desde então, houve um crescimento desordenado com grande concentração de pessoas em um espaço limitado e impróprio para moradia. (Melo; Cardoso, 2014)

Com o projeto de desfavelização do referido território, três favelas foram remanejadas do local e posteriormente após a conclusão da obra, retornaram para o novo ambiente de moradia, desta vez sem divisão, todas juntas em único espaço condominial. As famílias deixaram para traz a realidade de viver em uma casa no espaço térreo e passaram viver com as limitações de morar em um apartamento com vizinhos dividindo as mesmas paredes, os mesmos corredores e escadas.

Em outras palavras, quando os beneficiários do projeto mudaram para um conjunto habitacional novo, começaram a enfrentar variados tipos de conflitos e situações de desrespeito aos direitos individuais e coletivos. Embora parte destes problemas certamente eram vivenciados nas comunidades anteriores, como conflitos entre vizinhos e atuação de quadrilhas e infratores, supõe-se que parte dos conflitos e ocorrências podem ser reflexos da tentativa de “territorializar o espaço”, com os sujeitos buscando viver conforme seus usos, práticas e costumes numa nova forma de organização de moradias, condominial, sem que regras

mínimas de convivência tenham sido construídas conjuntamente e sem que todos os serviços e equipamentos sociais estivessem disponíveis.

A maioria das famílias que atualmente vivem no Residencial Alto Bonito foram remanejadas de áreas em que mantinham relações de vizinhança, tinham condições de utilizar estratégias de sobrevivência e de geração de renda informais (ex. biscate, pequenos comércios, artesanato), práticas dificultadas pela lógica condominial, com restrição à ampliação da unidade e a outros usos (ex. comércio e serviços) e ainda com despesas adicionais com a manutenção do espaço público, gestão coletiva, dentre outros.

A falta de acesso a bens e serviços na comunidade nesses primeiros anos na nova realidade de moradia também gera diversos problemas que afetam a vida em sociedade e desestabiliza as condições de segurança. A comunidade convive com ausência de: transporte público coletivo, coleta de lixo urbano, iluminação pública na área entorno do projeto, ações comunitárias de envolvimento das famílias, oportunidades de esporte e lazer para crianças e adolescentes e promoção de atividades para fomentar novas formas de geração de renda, especialmente para as donas de casa chefes de família.

Diante do exposto, supõe-se que o problema da falta de segurança no Residencial Alto Bonito, pode ter sido causado por quatro principais fatores:

- ✓ Junção de comunidades diversas em uma única, o que implica na convivência com pessoas de costumes e culturas diferentes, favorecendo a ocorrência de novos conflitos;
- ✓ O não estabelecimento de conjunto de regras claras sobre direitos e deveres da convivência em condomínio;
- ✓ Dificuldade de acesso integral às políticas públicas de saúde, segurança, educação, esporte, lazer e geração de renda;
- ✓ Não finalização do projeto pactuado com governo federal.

As informações a respeito da insegurança vivenciada pelos moradores do Residencial Alto Bonito são expostas nas redes sociais e em reportagens publicadas em vários sites de notícias da região. Os acontecimentos viraram manchetes:

- “Parauapebas: Residencial Alto Bonito virou ponto do tráfico de drogas” (Nogueira, 2019);
- “Revoltado com agressão, adolescente atea fogo no apartamento do ex-padrasto” (Santos, 2019).

- “Residencial Alto Bonito é palco de assassinato motivado por briga de facções” (Nogueira, 2019).

Os moradores do próprio do local também têm utilizado as redes sociais para manifestar o desejo de intervenções de segurança na área e apelam para autoridades por meio de entrevistas em reportagens nos veículos de comunicação local:

“Pedimos a atenção dos responsáveis através das secretarias de Segurança e Habitação, respectivamente, para que tomem providências e tragam a solução destes e de muitos outros problemas com os quais vivenciamos” - Kenedy Modesto, presidente Associação dos Moradores Alto Bonito em reportagem do Portal Pebinha de Açúcar, publicado em 22 de abril de 2019. (Costa, 2019).

Para manifestar ainda mais os problemas vividos por eles, alguns moradores também têm encaminhado fotos para estes veículos de comunicação, como se vê abaixo:

### **Figura 1 – Texto e foto sobre crime**

“Moradores do Residencial Alto Bonito, em Parauapebas, reclamam do índice alto de criminalidade no local. Nesta foto, enviada ao Portal Pebinha de Açúcar, percebe se que os pneus de uma bicicleta foram roubados.”



Fonte: Publicada no Portal Pebinha de Açúcar em 28 jan. 2018.

### 3. JUSTIFICATIVA

Após dois anos de inaugurado o Residencial Alto Bonito ainda não foram concluídas todas as etapas idealizadas e comprometidas pelo projeto no ano de 2013. Com isso, o empreendimento ainda não garante as famílias beneficiárias, moradia digna conforme os aspectos caracterizados pelo Sistema Nacional de Habitação, e referenciado na própria Constituição Federal. A Constituição Federal Brasileira estabelece a moradia como um direito social e o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social tem entre seus objetivos viabilizar para a população de menor renda o acesso à habitação digna e sustentável (Brasil, 2005).

Neste trabalho identificamos a falta segurança como fator que tem influenciado negativamente a promoção de moradia digna para as famílias do residencial.

A falta de segurança pode desencadear uma série de outros problemas e levar à desestabilização de uma comunidade e conseqüentemente o fracasso de um empreendimento como o do Residencial Alto Bonito. Problemas como evasão escolar, abandono da unidade habitacional, transferência de função ou venda do imóvel e até avanços das ações de tráfico de drogas têm sido frequentemente noticiados como fatos ocorridos em projetos semelhantes do PMCMV em várias partes do país. O portal de notícia o Globo destaca essa situação em reportagem publicada sobre a violência e abandono em projetos do Programa Minha Casa Minha Vida.

(..)“Ao mesmo tempo em que alguns conjuntos revelam problemas provocados pelo alto índice de inadimplência, em outros o tráfico de drogas estabeleceu a sensação de insegurança. Em algumas das primeiras unidades entregues no país — Feira de Santana (BA), Campinas (SP) e Rio — a conquista da casa própria ainda é uma dor de cabeça para os moradores.” (DANTAS; MENASCE, 2015)

No Residencial Alto Bonito, os relatos de criminalidade, indicam riscos de que a situação se deteriore. Algo que pode ser evitado, principalmente se medidas de prevenção forem tomadas agora enquanto o governo municipal ainda realiza o acompanhamento das famílias que são beneficiárias do programa.



No artigo 144 da Constituição Federal de 1998, é estabelecido que “a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio”. Neste PI a intenção não é garantir segurança apenas através da repressão como geralmente se espera, mas envolver sociedade civil e órgãos públicos no trabalho de prevenção. A segurança é um tema transversal, de responsabilidade de todos os setores e demanda, portanto, ações articuladas e intersetoriais que combinem controle e prevenção.

A promoção da segurança pública, objeto que se pretende com o resultado do PI, também reflete o primeiro compromisso da prefeitura municipal com a agenda 2030, com destaque para o Objetivo 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes e as metas 16.1 e 16.2:

16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares;

16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças; (PNUD/Ipea, s/d)

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Melhorar as condições de segurança das 2.400 (duas mil e quatrocentas) famílias residentes no Residencial Alto Bonito.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Realizar adequação urbanísticas para melhorar as condições de vida dos moradores e reduzir fatores de risco de violência;
- Melhorar as condições de acesso dos moradores às políticas de saúde, educação e assistência;
- Promover atividades que possam se traduzir em fatores de proteção à violência nas áreas de esporte, lazer, cultura, geração de renda, educação etc.;
- Fortalecer os vínculos sociais da comunidade e sua autonomia.

## 5 . REVISÃO DE LITERATURA

Na realização desta revisão da literatura, o foco foi (1) investigar a relação entre condições sociais e violência e (2) identificar metodologias e experiências de prevenção social da violência. Quanto ao primeiro ponto, foi identificado o estudo Atlas da violência dos municípios brasileiros 2019 (Cerqueira et al., 2019), que mostra a correlação entre violência e más condições sociais e aponta Parauapebas entre os 120 municípios que concentram 50% dos homicídios estimados no País. A pesquisa mostra que os municípios com as maiores taxas de homicídios são em geral àqueles com indicadores sociais piores em comparação com os municípios mais pacíficos. O trabalho aponta que as regiões Norte e Nordeste têm as piores taxas de homicídio, sendo que o Pará tem quatro dos 20 municípios mais violentos do Brasil. O estudo ainda conclui que ações de prevenção social podem reduzir os níveis de violência.

Quanto ao segundo ponto, identificou-se dois documentos de referência. O primeiro, Guia do Plano Integral e Participativo em Convivência e Segurança Cidadã (PNUD, 2016), aponta a promoção de melhorias na segurança pública como caminho para o desenvolvimento humano, bem como, apresenta formas de elaboração de planos participativos e sustentáveis para a construção da cultura de prevenção à violência.

O segundo relata a sistematização do “Programa São Paulo em Paz” elaborado por Instituto Sou da Paz (ISP, 2009). Este projeto contém uma metodologia de elaboração de diagnósticos e construção de planos locais de prevenção da violência e promoção da convivência, já aplicada em projeto piloto em três distritos municipais de São Paulo, Brasilândia, Grajaú e Lajeado, que juntos somam cerca de 900 mil habitantes.

O Programa do Instituto Sou da Paz destaca que é função da Prefeitura desenvolver ações de urbanização, limpeza, iluminação, recuperação de vias públicas, além de intervenções sociais. Tais ações são de grande importância para enfrentar a vulnerabilidade social e fortalecer as redes de atendimento e proteção nas áreas em que se pretende intervir. Segundo o instituto, essas iniciativas têm forte potencial de prevenção de violência.

“Estas ações, se forem articuladas entre si e implementadas e desenvolvidas nos locais e com foco nos públicos mais vulneráveis, têm um potencial enorme de prevenção da violência e construção de ambientes mais seguros” (ISP, 2009, p. 6).

## 6. METODOLOGIA

Pretende-se com o PI promover segurança pública no Residencial Alto Bonito. A segurança e bem-estar no local deverão ser resultados do conjunto de ações integradas que ao serem realizadas provavelmente contribuirão para prevenir conflitos e incidentes criminais. Tais ações terão a participação dos moradores do residencial e as secretarias municipais envolvidas no projeto.

O projeto deverá desenvolver atividades socioculturais promovidas pelas seguintes secretarias: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal da Mulher (SEMMU) e Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL). Ações urbanísticas serão realizadas pela Secretaria Municipal de Urbanismo (SEMURB). Ações para aprimoramento dos serviços prestados envolverão a Secretaria Municipal de Segurança Institucional (SEMSI), a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) e a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).

O gabinete do prefeito terá papel central na articulação do projeto e implementação das ações. Para definir as ações e acompanhamento do projeto será criado um Comitê Gestor, que terá, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Rever o PI e definir as ações da prefeitura na área da prevenção da violência e da promoção da convivência;
- ✓ Articular o envolvimento da comunidade através da criação de comissões para garantir a participação das associações comunitárias, grupos juvenis, lideranças, entre outros, com a finalidade de acompanhar e auxiliar a elaboração e a implementação do projeto;
- ✓ Analisar o andamento e os resultados do projeto.

O comitê deverá ser formado por gestores ou técnicos das diversas secretarias, indicados pelo próprio gabinete do prefeito, via portaria interna. Cada indicado terá o papel também de mobilizar sua própria secretaria. Além disso, o Comitê deverá ser liderado por uma secretaria executiva para coordenar as atividades diversas da organização e planejamento do PI.

A participação da comunidade no processo também tem como finalidade a sustentabilidade do projeto após o fim do período de permanência das equipes da

prefeitura no local. Para isso, alguns membros da comunidade estarão, no decorrer das atividades, sendo preparados para manter autonomamente diversas ações. Como a Secretaria de Habitação já mantém uma equipe de serviço social no empreendimento, esse grupo será responsável pelo acompanhamento desse importante passo de independência e protagonismo.

Inicialmente serão criadas 04 comissões para melhor distribuição das responsabilidades e tarefas:

**Comissão de Atividades Recreativas, Esporte e Lazer:** responsável por planejar as ações, identificar público-alvo, articular a participação e engajamento dos moradores. Esta comissão deverá ser composta por representantes da juventude, de associação de moradores, da Semed, da Semel, da Semsu (Guarda Municipal- GM), do Grêmio Estudantil Municipal e do Gabinete por meio do Departamento de Relações com a Comunidade -DRC.

**Comissão de Assistência Social e Integração Comunitária:** responsável por planejar, articular, promover e acompanhar as ações de forma integrada por meio da rede socioassistencial. Também é papel desta comissão organizar e promover as atividades de geração de renda, integração, convivência e promoção do protagonismo. A comissão deverá ter representantes de: Semas (CRAS), Semsu (UBS que atende o Bairro), Semed (Escola Domingos Cardoso), Semmu, Sehab, e da associação de moradores. Pretende-se ainda que uma moradora dona de casa atue como representante deste segmento, além uma integrante de movimento de mulheres local.

**Comissão de Contextos Sociais Urbanos Seguros e Prevenção de Violência** – o papel dessa comissão é: promover ações para reduzir as condições facilitadoras da criminalidade; criar mecanismos de monitoramento de áreas coletivas ou públicas para tentar controlar delitos como: furtos, roubos, vandalismo, uso de drogas e porte ilegal de armas; organizar atividades para a promoção da preservação do meio ambiente e cuidados do patrimônio público. Essa comissão deverá ser formada por representantes das seguintes secretarias: Semsu (Guarda Municipal-GM e Departamento Municipal de Transito - DMTT), Semurb e Semma.

**Comissão de Comunicação e Mobilização Social** - é tarefa desta comissão definir um plano de ação para divulgação do PI como uma estratégia do governo municipal para promover prevenção da violência no Residencial Alto Bonito, bem como projeto piloto de prevenção à violência conectado a agenda 2030. A comissão também será responsável por criar mecanismo para socializar as ações do projeto na comunidade e promover o envolvimento dos moradores. Será composta por representantes do Gabinete por meio da sua Assessoria de Comunicação (ASCOM), da Secretaria de Segurança e dos moradores.

O monitoramento das ações do projeto será tarefa da secretaria executiva do Comitê Gestor. O objetivo é confirmar se estão sendo atingidos os objetivos determinados e indicar pontos para aperfeiçoamento. Serão aplicados procedimentos de acompanhamento e análise das ações e resultados ligados ao projeto. O Comitê Gestor deverá orientar as comissões para a coleta de dados e informações. Algumas perguntas de monitoramento já estão pré-definidas e se encontram no Quadro 2 no item de cronograma. Prevê-se ainda, por exemplo, a orientação para o preenchimento de listas de presença e de frequência nas atividades realizadas, bem como a produção de relatórios de atividades pelos órgãos responsáveis, a partir de um modelo padrão. Ainda poderão ser definidos posteriormente outros mecanismos de monitoramento junto ao comitê e comissões se assim for julgado necessário.

Por fim, para avaliar o Projeto de Intervenção após o prazo proposto, a prefeitura deverá firmar parceria com uma Universidade para que, com uso de métodos científicos, obtenha-se uma avaliação mais criteriosa e realista.

O Projeto será realizado em três fases: Planejamento, Execução e Avaliação. Abaixo são indicadas as ações realizadas em cada fase e o detalhamento das atividades encontra-se no quadro do item Cronograma.

**Na Fase de Planejamento estão previstas as seguintes ações:**

- 1 - Divulgação institucional do PI às secretarias parceiras;
- 2 - Oficialização do PI com a formação do Comitê Gestor;
- 3 - Mobilização e integração da comunidade beneficiária;

- 4 - Discussão do PI com a comunidade no Residencial Alto Bonito, para envolvimento e eventuais alterações no projeto;
- 5 - Formação das comissões.

**Na Fase de Execução serão realizadas as seguintes ações:**

- 1 - Implementação e melhorias de serviços urbanos;
- 2 - Atualização dos dados das políticas públicas de saúde, educação e serviço social;
- 3 - Promoção de esporte e lazer;
- 4 - Geração de emprego e renda;
- 5 - Integração da comunidade;
- 6 - Preservação do meio ambiente;
- 7 - Prevenção de violência e prevenção de acidentes em prédios;
- 8 - Monitoramento.

**Na Fase de Avaliação serão realizadas as seguintes ações:**

- 1 – Celebração acordo de cooperação técnica com Universidade;
- 2 – Execução da avaliação;
- 3 – Apresentação dos resultados.

## **7. CRONOGRAMA**

As fases do projeto de intervenção foram descritas nos dois quadros abaixo. O quadro 1 traz a descrição das atividades que compõe a fase de planejamento, bem como informa como elas serão realizadas, quem é o responsável e as datas previstas.

O quadro 2 corresponde à fase de execução do PI, nele também estão descritas as atividades correspondentes a cada ação, como serão executadas, por quem, em que período e descreve ainda questões que servirão para o monitoramento e avaliação do PI.

## QUADRO 1 – FASE DE PLANEJAMENTO

AÇÃO	ATIVIDADES	COMO	QUEM	DATA OU PERÍODO
1 – Divulgação institucional do PI às secretarias parceiras	Apresentar o PI para as secretarias municipais.	Realizar reunião geral com os secretários de cada pasta pré-definida para o projeto.	Gabinete do Prefeito	03/02/20
2 - Oficialização do PI com a formação do Comitê Gestor	Criar Comitê Gestor.	Definir os membros e publicar Portaria Interna.	Gabinete do Prefeito	05/02/20
3 - Mobilização e integração da comunidade beneficiária	Mobilizar representantes da comunidade e servidores locais.	Identificar formadores de opinião da localidade através das manifestações nas redes sociais; Participar de reuniões comunitárias (se houver); Visitar lideranças comunitárias, membros de associações e diretores, professores e funcionários das escolas da localidade.	Membros integrantes do Comitê Gestor do PI.	10 a 20/02/20
4 - Discussão do PI na comunidade	Promover discussão das ideias do PI para eventuais alterações no projeto.	Realizar reunião com lideranças e representantes da comunidade. Apresentar as ações do PI. Escutar a comunidade.	Comitê Gestor	21/02/20
5 - Formação das comissões	Criar as Comissões.	Realizar seleção dos membros das comissões junto à comunidade por meio de processo de votação.	Comitê Gestor	24 a 28/02/20

FONTE: Elaboração própria.

## QUADRO 2 - FASE DE EXECUÇÃO

AÇÕES	ATIVIDADES	COMO	QUEM	DATA/PERÍODO	Perguntas de monitoramento
<b>1-Implementação e melhorias de serviços urbanos</b>	Manter a área do entorno do Residencial iluminada.	Mapear o território, identificar as demandas e abrir ordem de serviço para a prestadora de serviço responsável pela atividade. Divulgar canal de comunicação direta para monitoramento e solicitação do serviço quando necessário.	SEMURB/ Empresas do Consórcio IP Brasil.	Já em implementação. Atividade deverá ser permanente	No período do PI: Quantos novos postes foram colocados?
	Manter limpos os terrenos baldios do entorno do Residencial.	Pactuar uma rotina de roça do mato nos dois terrenos desocupados na Rua II, que margeia o lado esquerdo da entrada principal do Residencial, durante a execução do projeto ou até a identificação do proprietário para responsabilizá-lo pela atividade.	SEMURB/ empresa Paracaná	Iniciar até março/2020 - Atividade deverá ser permanente	No período do PI: Terreno foi limpo quantas vezes? Incidente ou crime ocorrido no local? Quantos?
	Incluir o perímetro do residencial no sistema de videomonitoramento existente na cidade.	Fazer programação do serviço junto a empresa contratada responsável pelo sistema.	SEMSI/ Norte Telecom	Iniciar até março/2020 - Atividade deverá ser permanente.	No período do PI: Quantas câmeras instaladas? Qual média de ocorrências registradas pela(s) câmera(s) por mês? As imagens ajudaram a solucionar alguma ocorrência?



	Incluir o perímetro do empreendimento na rota do transporte público.	Estabelecer junto à concessionária a inclusão da via Residencial Alto Bonito na rota que atende a rodovia PA-160.	DMTT / Central das Cooperativas	Iniciar até março/2020 – Atividade permanente	No período do PI: A Inclusão foi realizada? Qual percentual de aumento do número de passageiros na linha de micro-ônibus nesta rota?
	Instalar pontos de parada de transporte coletivo nas principais ruas do empreendimento.	Definir os pontos de parada conforme normativa e escuta da comunidade, e instalá-los.	DMTT / empresa contratada Sinalize	Iniciar até março de/2020 – atividade permanente	Quantas paradas foram implantadas?
	Aumentar a frequência das Rondas da Guarda Municipal e da PM.	Estabelecer que sejam intensificadas as rondas no local pela Guarda Municipal e solicitar apoio da PM para reforçar a ronda.	SEMSI/ GM e PM	Iniciar até março/2020	No período do PI: Quantas vezes por semana, em média, a GM e a PM fazem ronda no Residencial?
<b>2- Atualização dos dados das políticas públicas de saúde, educação e serviço social</b>	Atualizar cadastro das famílias nas UBS mais próximas para atendimento até a construção da unidade própria do projeto.	Encaminhar relação das famílias para SEMSA e documento solicitando o serviço.	SEHAB/ SEMSA	02 a 13/03/2020	Quantas famílias do Alto Bonito cadastradas em dezembro de 2019? Quantas cadastradas no final do PI.? Qual média mensal de novos atendimentos registrados no período?
	Atualizar dados no CRAS mais próximo para atender as famílias mais vulneráveis.	Encaminhar relação das famílias para SEMAS e documento solicitando o serviço.	SEHAB e SEMAS	02 a 13/03/2020	Quantas famílias do Alto Bonito cadastradas em dezembro de 2019? Quantas cadastradas no final do PI.? Qual média mensal de novos atendimentos registrado no período?
	Cadastrar pelo menos 100 famílias vulneráveis no Programa Gira	Fazer ação de levantamento e seleção de famílias mais vulneráveis moradoras do residencial para incluir no programa Gira Renda.	SEMAS e SEHAB	02 a 13/03/2020	Quantas família foram atendidas?

	Renda <sup>1</sup> do governo municipal.				
	Disponibilizar os serviços da Rede de Referência para Mulheres.	Fazer palestra de apresentação dos serviços disponíveis, conscientizar e divulgar a rede de contatos para atendimento direto.	SEMMU	02 a 06/03/2020	Qual média de novos atendimentos para moradores do Alto Bonito registrado no período?
<b>3- Promoção de esporte e lazer</b>	Criar ou apoiar times de futebol da comunidade. (adulto e juvenil).	Identificar público com perfil e disponibilizar uniformes, profissional técnico para instruções iniciais e disponibilizar agenda fixa no campo da SEMED que já existe na área próximo do empreendimento.	SEMEL e SEHAB	03/02 a 31/07/20	Durante período do PI: Quantas pessoas participaram da atividade? Em quantos torneios os times participaram?
	Realizar aulas de Zumba, voltadas especialmente para as mulheres da comunidade.	Estabelecer uma aula semanal de zumba com equipe de instrutores da SEMUR.	SEMMU	03/02 a 31/07/20	Durante período do PI: Quantas pessoas praticaram a atividade pela primeira vez? Quantas participavam em outros locais? Qual média de público nas aulas?
	Realizar aulas de karatê para adolescentes e crianças moradoras no residencial.	Firmar parceria com Instituto de Desenvolvimento Social e Educacional - ÀGAPE <sup>2</sup> para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	SEMAS/ Instituto Àgape	03/02 a 31/07/20	Quantas crianças e adolescentes foram matriculados? Quantos participaram pela primeira vez do esporte? Qual média de frequência no período do PI? Já houve participação em campeonato?

<sup>1</sup> Programa Gira Renda: programa municipal de transferência de subsídio financeiro de caráter continuado para famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. O programa foi instituído pela Lei Municipal Nº 4.782/2019 (Parauapebas, 2019).

<sup>2</sup> ÀGAPE – Instituto de natureza jurídica privada que conforme seu CNPJ tem como atividade principal atividades de associações de defesa de direitos sociais (Cnpj.info, 2019).

	Realizar aulas de Mambol para adolescentes e crianças moradoras no residencial.	Firmar parceria com Associação Mambol <sup>3</sup> para atender crianças e adolescentes do Alto Bonito na Escola Domingos Cardoso.	Gabinete/ Associação Mambol	03/02 a 31/07/20	Quantas crianças e adolescentes foram matriculados? Quantos participaram pela primeira vez do esporte? Qual média de frequência no período do PI? Já houve participação em campeonato?
	Realizar rua de lazer uma vez por mês.	Utilizar recursos e materiais já existentes nas secretarias para realizar brincadeiras e atividades esportivas para famílias do Residencial.	SEMEL	03/02 a 31/07/20	Quantos eventos foram realizados? Média de participações por evento? Quais as atividades com maior participação?
	Organizar grupo para prática de corrida, utilizando a área entorno da lagoa para treinos.	Selecionar pessoas com perfil e disponibilizar professor/técnico para treinar diariamente por pelo menos 1 hora, incentivando a participação nas maratonas regionais.	SEMEL	03/02 a 31/07/20	Quantas pessoas foram matriculadas? Quantos participaram pela primeira vez do esporte? Qual média de frequência no período do PI? Já houve participação em maratona?
	Ofertar vagas nos cursos profissionalizantes do Programa Casa da Mulher: cursos de: pintura em tecido, confecção de sandálias, artesanato, cabeleireiro, corte e costura,	Identificar mulheres com perfil e estender as ações do programa para grupo específico do Residencial.	SEMUR e SEHAB	03/02 a 31/07/20	Quantos cursos foram ofertados? Qual média de participantes por curso? Alguém manifestou interesse em apostar na atividade como fonte de renda?

<sup>3</sup> Associação Mambol - entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins econômicos, de caráter de defesa dos direitos sociais, ligada ao esporte, cultura e a arte (Pará, 2018)

<sup>4</sup> Casa da Mulher: Projeto do governo municipal destinado para as mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, sem condições de sustento próprio (Linhares, 2017).

	produção de tortas e salgados.				
<b>4- Geração de emprego e renda</b>	Criar uma feirinha de artesanato, comidas típicas e atividades culturais,	Utilizar os recursos já existentes na SEMURB, (barraquinhas e tendas), para expor produtos confeccionados nos cursos do Programa Casa da Mulher, além de comidas típicas e apresentações culturais de grupos típicos da região. Utilizar a área do entorno da lagoa. Realizar o evento ao menos 1 vez por mês durante período do PI. Montar um grupo de trabalho com o objetivo de planejar a manutenção da atividade mesmo após o fim do PI.	SEMURB, SEMSI, SEMEL, SECULT	03/02 a 31/07/20	Quantidade de barracas que foram colocadas por mês? Qual a variedade de produtos expostos? Média de participação de público externo? Houve manifestação de interesse de público externo para expor na feirinha?
<b>5- Integração da comunidade</b>	Implantar gestão Condominial, prevista no Projeto Técnico Social – PTS. <sup>5</sup>	Buscar mecanismos para destravar ou acelerar a licitação para contratação da gestão condominial do empreendimento.	SEHAB	Concluído até 01/07/20	Qual empresa contratada? Quais atividades foram executadas? Houve escolha de síndicos?
<b>6- Preservação do meio ambiente</b>	Plantar mudas nos espaços públicos no perímetro do empreendimento.	Utilizar mudas do viveiro da prefeitura para arborizar as áreas vazias nos canteiros do residencial e na área do entorno da lagoa, tendo apoio de profissional de paisagismo para definição de espécies, locais e espaçamento para que futuramente ao crescerem as plantas não se tornem um facilitador para situações de insegurança.	SEMMA	22/03/20	Quantas mudas foram plantadas? Quais as principais espécies plantadas? Quantas pessoas da comunidade participaram? Até final do PI quantas mudas foram quebradas, arrancadas ou morreram? Ocorreu manutenção das mudas durante o PI?
<b>7- Prevenção</b>		Realizar palestras dirigidas para toda a	SEMSI/	03/02 a 31/07/20	Quantas palestras foram

<sup>5</sup> PTS – Plano de Trabalho Social que prevê contratação de empresa para realizar diversas atividades sociais no Residencial Alto Bonito, entre elas Gestão Condominial. (Parauapebas, 2017)

<b>de violência e prevenção de acidentes em prédios.</b>	Realizar palestras com temáticas de segurança, sexualidade, álcool e drogas e violência doméstica na Escola Domingos Cardoso.	comunidade. Estender as atividades do GCE para agenda fixa uma vez por mês no período de execução do PI.	GM-GCE <sup>6</sup>		realizadas? Qual média de público por palestra? Houve exposição sobre situações reais vivenciadas por participante com esses temas? Houve atendimento após os temas abordados no período do PI?
	Realizar ações de segurança no trânsito.	Estender as atividades do NET para agenda fixa 1 vez por mês no período de execução do PI.	SEMSI//DM TT <sup>7</sup> - NET <sup>8</sup>	03/02 a 31/07/20	Quantas ações? Qual abordagem utilizada: blitz educativa, palestra, apresentação teatral? Locais de abordagem? Acidentes registrados no período do PI?
	Realizar ações de prevenção de riscos para moradia em prédios.	Realizar exercício simulado de auto-salvamento em caso de emergência no residencial.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	03/02 a 31/07/20	Simulado em quantas etapas? Qual dinâmica utilizada: incêndio, deslizamento de taludes, desmoronamento de prédio? Quantos acidentes foram registrados no período do PI?
<b>8- Monitoramento</b>	Realizar ações de controle de frequência, participação da comunidade envolvida	Criar lista de frequência para atividades e modelo de relatório para cada ação a ser realizada.	Secretaria executiva do Comitê Gestor	03/02 a 31/07/20	Qual percentual de participação da comunidade nas ações? Qual público da comunidade é mais participativo? Qual a avaliação que os moradores fazem das atividades?
	Realizar registro fotográfico.	Fotografar as atividades para registro e memória do projeto.	Cada responsável por atividade	03/02 a 31/07/20	-

<sup>6</sup> GCE – Grupamento de Comunitário Escolar – subdivisão da Guarda Municipal.

<sup>7</sup> DMTT – Departamento Municipal de Trânsito e Transporte

<sup>8</sup> NET- Núcleo de Educação no Trânsito – subdivisão do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte

	Acompanhar a evolução das ações	Realizar o controle de frequência e participação da comunidade e verificar os relatórios para analisar a necessidade de mudança de estratégia em qualquer atividade.	Secretaria executiva do Comitê Gestor	03/02 a 31/07/20	O que está atrasado na implementação? Qual atividade não poderá ser executada? O que poderia estar funcionando melhor?
--	---------------------------------	--	---------------------------------------	------------------	--

Fonte: Elaboração própria.

### QUADRO 3 – FASE DE AVALIAÇÃO

AÇÃO	ATIVIDADES	COMO	QUEM	DATA OU PERÍODO
1 – Celebração de acordo de cooperação técnica com Universidade;	Definir perguntas-chave para a elaboração de um plano de trabalho de avaliação. Entrar em contato com universidades locais Discutir o a proposta de avaliação do PI e tratar das condições da parceria com a Universidade	Realizar reunião, definir plano de trabalho de avaliação e formatar minuta do Termo de Cooperação entre Prefeitura e a Universidade.	Gabinete Prefeito	03/02/20 a 31/07/20
2 – Execução da avaliação	Realizar observações de campo, entrevistas, grupos focais e analisar os relatórios produzidos pelas equipes do projeto e levantar dados de violência.	Visitas à campo, entrevistas com moradores, servidores e equipe do projeto e reuniões com o Comitê Gestor, levantar dados de violência na imprensa e com as polícias.	Universidade	03/02/20 a 31/08/20
3 – Apresentação dos resultados	Fazer relatório de resultado da análise e apresentar	Protocolar o relatório de resultados e apresentar para Comitê Gestor.	Universidade	30/09/20

Fonte: Elaboração própria.

## 8. RECURSOS NECESSÁRIOS

### QUADRO 3 – RECURSOS NECESSÁRIOS E FONTES DE RECURSOS

FASE/ AÇÃO	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS	FONTE DE RECURSOS
Planejamento - Ação 1	Apresentar o PI para as secretarias municipais.	Salas de reuniões com equipamento de áudio visual para apresentação.	Gabinete do prefeito.
Planejamento - Ação 2	Criar Comitê Gestor.	Computador e impressora.	Gabinete do prefeito.
Planejamento - Ação 3	Mobilizar representantes da comunidade do PI.	Telefone, internet, computador, auxiliar administrativo, convites, veículo abastecido para entrega dos convites.	SEMSI, SEHAB, Gabinete do Prefeito
Planejamento - Ação 4	Promover discussão das ideias do PI para eventuais alterações no projeto.	Auditório Centro Comunitário Alto Bonito, 02 resmas de papel, 01 caixa de canetas, café e biscoito por reunião para servir 30 pessoas (R\$100,00).	Gabinete do Prefeito - Suprimento de fundo e contrato material de consumo nº 20180028.
Planejamento - Ação 5	Criar as Comissões.	Auditório Centro Comunitário Alto Bonito.	Será utilizado patrimônio da SEHAB.
Execução – Ação 1	Manter área do entorno do Residencial iluminada.	Somente após levantamento da área feita pela equipe técnica será possível quantificar material necessário.	SEMURB via contrato nº 20180258.

Execução – Ação 1	Manter limpos os terrenos baldios do entorno do Residencial	Recursos humanos e equipamentos.	SEMURB contrato 20160101.	via nº
Execução – Ação 1	Incluir o perímetro do residencial no sistema de vídeo monitoramento existente na cidade.	02 câmeras tipo 1.	SEMSI contrato 20190061.	via nº
Execução – Ação 1	Incluir o perímetro do empreendimento na rota do transporte público.	Apenas alinhamento com Concessionária de transporte público. Haverá apenas adaptação da rota já existente.	Gabinete/Concess são Central Única de Transporte	
Execução – Ação 1	Instalar pontos de parada de transporte coletivo nas principais ruas do empreendimento.	Sinalização vertical e horizontal do ponto de parada.	SEMSI/DMTT	
Execução – Ação 1	Aumentar a frequência das Rondas da Guarda Municipal e da PM.	Recursos próprios da secretaria e da Polícia Militar	SEMSI/GM e PM	
Execução – Ação 2	Atualizar cadastro das famílias nas UBS mais próximas para atendimento até a construção da unidade própria do projeto.	Recursos próprios da secretaria.	SEMSA	
Execução – Ação 2	Atualizar dados no CRAS mais próximo para atender as famílias mais vulneráveis.	Recursos próprios da secretaria.	SEMAS	
Execução – Ação 2	Cadastrar pelo menos 100 famílias vulneráveis no Programa Gira Renda do governo municipal	Recursos próprio do programa (R\$10,000/mês).	SEMAS Programa de Transferência Lei Municipal nº 4.782/19 e Lei de alteração nº 42/2019.	via nº
Execução – Ação 3	Criar ou apoiar times de futebol da comunidade. (adulto e juvenil)	Dois jogos completos de uniformes, um profissional de educação física. Recursos próprios da SEMEL (R\$3.000,00).	SEMEL	
Execução – Ação 3	Realizar aulas de Zumba, voltadas especialmente para as mulheres da comunidade.	Um profissional/instrutor, equipamento de som.	Mão de obra e material da SEMEL	



Execução – Ação 3	Realizar aulas de karatê para adolescentes e crianças moradoras no residencial.	Um treinador.	Parceria com Instituto de Desenvolvimento Social e Educacional – ÀGAPE Contrapartida de parceiro - Fomento nº 013/2019.
Execução – Ação 3	Realizar aulas de Mambol para adolescentes e crianças moradoras no residencial.	Material próprio do esporte e treinador.	Parceria com Instituto Mambol Contrapartida de parceiro Fomento nº 016/2019.
Execução – Ação 3	Realizar rua de lazer uma vez por mês.	10 servidores, cama elástica, cordas, bolas, conjuntos de jogos de xadrez, jogos de mesas e cadeiras, materiais para pintura de rosto, kits para desenho (papel e lápis de cor).	Mão de obra do quadro efetivo; Material esportivo do patrimônio; Material de consumo: SEMEL/SECULT /SEHAB/SEMSI.
Execução – Ação 3	Organizar grupo para prática de corrida, utilizando a área entorno da lagoa para treinos.	Profissional técnico para treinar equipe.	Profissional do quadro técnico da SEMEL/ou parceiro ÀGAPE.
Execução Ação 4	Ofertar vagas nos cursos profissionalizantes do Programa Casa da mulher. Cursos de: pintura em tecido, confecção de sandálias, artesanato, cabeleireiro, corte e costura, produção de tortas e salgados.	Professores, equipamentos, material didático e materiais necessários para cada participante de cada curso.	Mão de obra do quadro efetivo, material didático e material de consumo: SEMMU.
Execução – Ação 4	Criar uma feirinha de artesanato, comidas típicas e atividades culturais,	Barraquinhas, tendas 3,00 x 3,00.	Material do patrimônio da SEMURB
Execução – Ação 5	Implantar gestão Condominial, prevista no Projeto Técnico Social – PTS. <sup>9</sup>	Procedimento interno SEHAB.	O recurso desta atividade é da SEHAB, porém é independente deste PI - Procedim. Licitatório nº 003/2017-001sehab.

<sup>9</sup> PTS – Plano de Trabalho Social que prevê contratação de empresa para realizar diversas atividades sociais no Residencial Alto Bonito, entre elas Gestão Condominial. (Parauapebas, 2017)

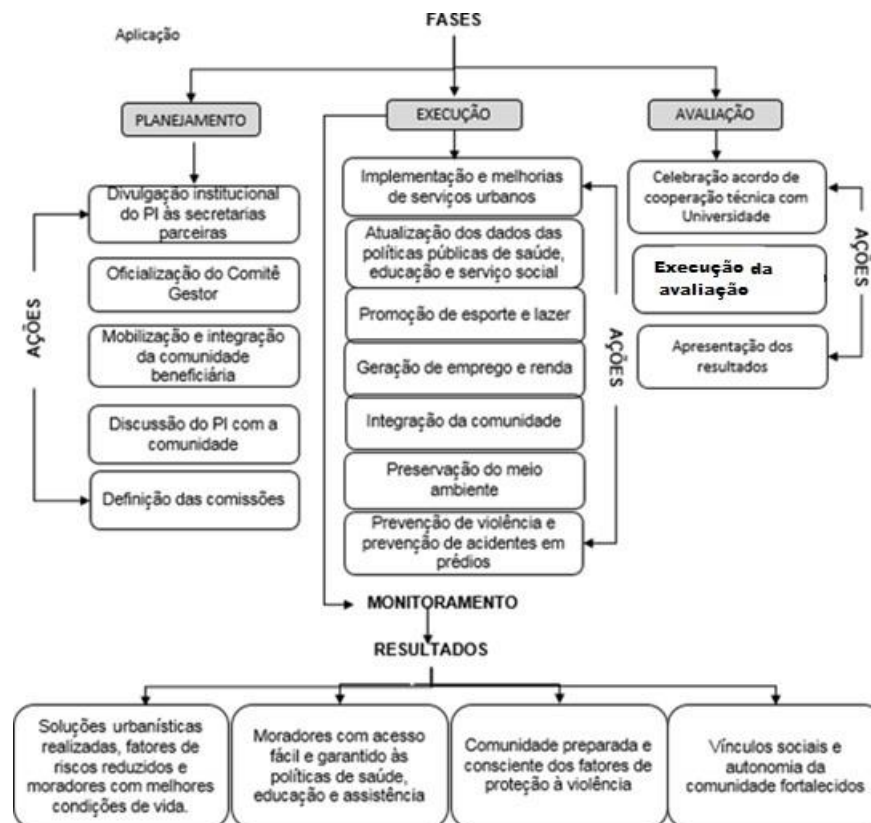
Execução – Ação 6	Plantar mudas nos espaços públicos no perímetro do empreendimento.	50 mudas de árvores ou plantas ornamentais adaptáveis ao clima regional.	Viveiro mudas da SEMMA
Execução – Ação 7	Realizar palestras com temáticas de segurança, sexualidade, álcool e drogas e violência doméstica na Escola Domingos Cardoso.	Profissionais de segurança e saúde; equipamento de áudio visual.	Equipe do quadro permanente e equipamentos da SEMSI
Execução – Ação 7	Realizar ações de segurança no trânsito	Equipamento de áudio visual e figurino próprio NET.	Equipe do quadro permanente e equipamentos do patrimônio da SEMSI
Execução – Ação 7	Realizar ações de prevenção de riscos para moradia em prédios.	Sinalização rotas de fuga, placas de sinalização do ponto de encontro, dois carros de som para dar sinal de alerta. Equipe de profissionais do Corpo de Bombeiros	Firmar parceria com o Corpo de Bombeiros, Recursos áudio visual e equipamentos do patrimônio da SEMSI
Execução – Ação Monitoramento	Realizar ações de controle de frequência, participação da comunidade envolvida	Membros do comitê gestor e responsáveis pelas atividades Computador, impressora, papel	Equipe do quadro permanente e parceiros, e equipamentos do Gabinete
	Realizar registro fotográfico	Celular cooperativo.	Equipamento de patrimônio de cada secretaria responsável pela atividade.
	Acompanhar a evolução das ações	Profissionais da equipe secretaria executiva do Comitê Gestor.	Secretarias que tiver membro compondo a secretaria executiva do Comitê Gestor.
Fase Avaliação	Avaliar PI	Equipe e recursos definidos pela Universidade	Gabinete do Prefeito

Fonte: elaboração própria

## 9. RESULTADOS ESPERADOS

O fluxograma abaixo sintetiza os resultados esperados para cada uma das ações realizadas.

**FIGURA 1 – Fluxo de Ações e Resultados Específicos**



**Fonte:** Elaboração própria.

Em outras palavras, espera-se que ao final dos 6 meses da intervenção, que os fatores de riscos de violência estejam sendo enfrentados, que a integração das políticas públicas de saúde, assistência social, política de proteção, esporte e lazer e meio ambiente possibilitem que as 2400 famílias estejam menos vulneráveis à violência. Pretende-se que ao final do período de

intervenção as famílias fortaleçam a interação na vizinhança, a rotina compartilhada e estejam empoderadas para fazer demandas junto ao poder público sempre que necessário.

Por fim, espera-se que a comunidade tenha um ambiente mais seguro, de forma que: as crianças possam brincar tranquilamente nos espaços públicos, as mães e pais possam se sentir tranquilas em permitir que os filhos vão sozinhos à escola, os adolescentes desenvolvam suas capacidades através das práticas esportivas, as mulheres tenham além de atividade cultural, promoção de saúde, possibilidade de fonte de renda extra e, sobretudo, qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Daniel et al.. **Atlas da Violência 2019: Retratos dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro: **Ipea/FBSP**, 2019. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/21/atlas-da-violencia-dos-municipios-brasileiros-2019>. Acesso em: 31 ago. 2019.

CNPJ. Info. Instituto Ágape - Instituto de Desenvolvimento Social e Educacional Ágape. S/l, [2019]. Disponível em: <http://cnpj.info/instituto-agape-instituto-de-desenvolvimento-social-e-educacional-agape/djy/>. Acesso em: 08 set. 2019.

COSTA, F. Falta de segurança expõe pessoas ao perigo no residencial alto bonito. **Pebinha de Açúcar**, Parauapebas, abr. 2019. Disponível em: <https://pebinhadeacucar.com.br/falta-de-seguranca-expoe-pessoas-ao-perigo-no-residencial-alto-bonito/>. Acesso em: 29 ago. 2019.

DANTAS, Tiago; MENASCE, Márcio. Primeiros minha casa minha vida tem violência e abandono. **O Globo Brasil**, Rio de Janeiro, out. 2015. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/primeiros-minha-casa-minha-vida-tem-violencia-abandono-17748427>. Acesso em: 05 ago. 2019.

LINHARES, S. Mais agilidade: rede de atendimento à mulher de Parauapebas agora atende num único local. **Prefeitura de Parauapebas**. Parauapebas, 15 fev. 2017.. Disponível em: <https://www.parauapebas.pa.gov.br/index.php/ultimas-noticias/871-mais-agilidade-rede-de-atendimento-a-mulher-de-parauapebas-agora-atende-num-unico-local.html>. Acesso em 08 set. 2019.

MELO, Ana Carolina Campos de; CARDOSO, Ana Cláudia Duarte. Cidade para quem? O descompasso entre políticas ambientais e urbanas na periferia do capitalismo. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, v. 21, n. 29, p. 82-103, 2014. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/viewFile/13076/10271>. Acesso 08 set.2019.

ISP - Instituto Sou da Paz. **Sistematização da metodologia da elaboração de diagnósticos e construção de planos locais de prevenção da violência e promoção da convivência**. São Paulo, 2006. Disponível em: [http://www.soudapaz.org/upload/pdf/sistematiza\\_o\\_sp\\_em\\_paz.pdf](http://www.soudapaz.org/upload/pdf/sistematiza_o_sp_em_paz.pdf). Acesso em: 05 set. 2019.

NOGUEIRA, V. Parauapebas-Residencial Alto Bonito virou ponto do tráfico de drogas. **Portal Papo Carajás**, fev.2019. Disponível em: <https://papocarajas.com/parauapebas-residencial-alto-bonito-virou-ponto-do-trafico-drogas/>. Acesso em: 12 ago. 2019.

PARÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Pará. Lei nº 8.615, de 3 de abril de 2018. Dispõe sobre: reconhece como de utilidade pública para o estado do Pará, a associação Manbol Brasil - AMB. **Legis-PA**. Belém, 2018. Disponível em: <https://www.sistemas.pa.gov.br/sisleis/legislacao/3992/detail>. Acesso em: 08 set. 2019.

PARAUAPEBAS Lei nº 4.782, de 08 de maio de 2019. Dispõe sobre Criação de Programa de Transferência condicionada de subsídio financeiro denominado Gira renda. **Gabinete do Prefeito**.

PARAUPEBAS. Governo transparente, **Parauapebas**, set.2017. Disponível em Prefeitura de Parauapebas:<http://www.governotransparente.com.br/transparencia/4507490/licitacao/detalhe?codigo=3/2017-002SEHAB&clean=false>. Acesso em: 29 ago. 2019.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Guia do Plano Integral e Participativo em Convivência e Segurança Cidadã. **Coletânea Convivência e Segurança Cidadã**; Guias da Gestão Territorial Participativa, Brasília, 2 ed.,44p. 2016. Disponível em: <https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/publicacoes/paz/seguranca-cidada-guia-plano.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2019.

\_\_\_\_\_, Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Plataforma agenda 2030**. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Objetivo 16. Disponível em <http://www.agenda2030.com.br/ods/16/>. Acesso em: 22 ago. 2019.

PORTAL PEBINHA DE AÇÚCAR. **Moradores do Residencial Alto Bonito, em Parauapebas, reclamam do índice alto de criminalidade no local.** Parauapebas, 28 jan. 2018. facebook. Bariloche Silva. Disponível em: <https://www.facebook.com/pebinhadeacucar/photos/moradores-do-residencial-alto-bonito-em-parauapebas-reclamam-do-%C3%ADndice-alto-de-c/1985250314823338/>. Acesso em: 05 set. 2019.

SANTOS, T. Revoltado com agressão, adolescente ateia fogo no apartamento do ex-padrasto. **Correio Portal de Carajás**, Parauapebas, abr. 2019. Disponível em: <https://correiodecarajas.com.br/revoltado-com-agressao-adolescente-ateia-fogo-no-apartamento-do-ex-padrasto/>. Acesso em: 05 set. 2019.